



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS COMO RECURSO FUNDAMENTAL PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS (AS) COM DEFICIÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE – SC

CASTIONI¹, Keila R. De Quadros; BENVENUTI, Dilva BERTOLDI²; KOHNLEIN, Janes, T Cerezer³

¹Acadêmica do curso de pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc.keilaraquelm26@gmail.com. ²Doutora em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ. ³ Mestre em Educação pela IPLAC/UNOESC Universidade de Passo Fundo - RS.

Área: Ciências da Educação

Introdução: A intenção é incluir as tecnologias assistivas no processo ensino aprendizagem, muito além das leis referentes a equipamentos e serviços que auxiliam no cotidiano das pessoas com deficiência. O estudo contempla toda proteção pedagógica e social destinada à inclusão social, a não discriminação, à equiparação de igualdade legal e de oportunidade, pois são todos mecanismos destinados ao bem-estar, autonomia e qualidade de vida, oportunidade de inclusão ao processo de desenvolvimento e aprendizagem, afunila-se ainda mais a desigualdade de direitos, serviços diversos, leitura de mundo e participação social.

Objetivo: compreender a importância da inclusão de recursos vinculados às tecnologias assistivas no processo de aprendizagem de alunos(as) com deficiência nos anos iniciais do ensino fundamental do Município de São Miguel do Oeste – SC.

Método: A pesquisa caracteriza-se como quantitativa e qualitativa, descritiva, com abordagem teórica e empírica. Tendo em vista o momento pandêmico buscou-se compreender como as Tecnologias Assistivas impulsionaram o processo de inclusão e de aprendizagem da pessoa com deficiência em 12 escolas da rede Estadual e Municipal. Os procedimentos de análise tiveram o enfoque a concepção sócio-interacionista, abordagem histórico cultural. Os resultados foram através da



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

aplicação de questionário, com enfoque em descobrir como as tecnologias têm sido utilizadas em meio a pandemia da Sars Cov 19 como possibilidade de novas aprendizagens. **Resultados:** Os resultados apontaram que as pessoas com deficiência estavam devidamente matriculadas em escolas públicas regulares Estaduais e Municipais os professores utilizam as Tecnologias de comunicação, atividades impressas, porém as escolas ainda carecem de formações continuadas que contemplem o tema Tecnologias Assistivas e de como utilizar os recursos previstos nas questões legais a respeito do tema. Sem falar da importância da comunicação e inclusão das famílias que necessitam destes atendimentos. **Conclusão:** Foi perceptível que a pandemia deixou muitas lacunas nos processos de ensino aprendizagem das crianças com deficiência, o desafio é perceptível, a necessidade da inclusão das tecnologias assistivas, formação permanente de professores, mediação e relação entre professor e aluno, socialização e autonomia para a vida da criança com deficiência. Também identifica-se a grande necessidade de investimentos e formação na área tecnológica, sem falar da percepção dos adultos quanto ao aluno diferente e com deficiência, percebendo-o como um ser capaz de estar junto e aprender. A conscientização é individual, mas o movimento pode ser coletivo. Incluir significa abraçar, olhar, perceber e ensinar

Palavras-chave: Aprendizagem. Inclusão. Tecnologias Assistivas. formação.

Contato: keilaraqelm26@gmail.com; dilva.benvenutti@unoesc.edu.br;
janes.kohnlein@unoesc.edu.br .

Agradecimentos: A autora Keila R. de Quadros Castioni agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.